

COMISSÃO DA AMAZÔNIA, INTEGRAÇÃO NACIONAL E DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

REQUERIMENTO (Do Sr. Henrique Afonso)

Requer a realização de uma audiência pública para discutir *Uma política de Sustentabilidade e Gestão Adequada das nossas Águas.*

Senhora Presidenta:

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno, requeiro a Vossa Excelência seja realizada reunião de Audiência Pública, nesta Comissão, para que possamos debater e buscar alternativas para *Uma Política de Sustentabilidade e Gestão Adequada das nossas Águas.*

JUSTIFICATIVA

A Assembléia Geral das Nações Unidas adotou a resolução A/RES/47/193 de 22 de fevereiro de 1993, através da qual **22 de março** de cada ano seria declarado Dia Mundial das Águas (DMA), para ser observado a partir de 93, de acordo com as recomendações da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento contidas no capítulo 18 (sobre recursos hídricos) da Agenda 21. E através da Lei n.º 10.670, de 14 de maio de 2003, o Congresso Nacional Brasileiro instituiu o Dia Nacional da Água na mesma data.

Segundo o Relatório das Nações Unidas Sobre o Desenvolvimento dos Recursos Hídricos no Mundo, gestões equivocadas, recursos limitados e mudanças climáticas têm trazido sérios problemas: um quinto da população do planeta não possui acesso à água potável e 40% não dispõe de condições sanitárias básicas.

A sua relevância é indiscutível, por se tratar de um insumo fundamental à vida, além de manter o equilíbrio do meio ambiente. Propicia saúde, abastecimento das populações, a irrigação, a produção de energia, lazer, navegação, dentre outras necessidades.

O mês alusivo ao Dia Mundial da Água serve de referência para estimular a reflexão, o debate e a avaliação das políticas de uso, controle e gerenciamento dos nossos recursos hídricos, cuja escassez, em diversos lugares do planeta, levam ao sofrimento milhares de pessoas e já há casos de disputa de territórios.

O Brasil possui situação privilegiada em relação à sua disponibilidade hídrica, porém, cerca de 70% da água doce do país encontra-se na região amazônica, que é habitada por menos de 5% da população. A baixa densidade demográfica associada a um desenvolvimento econômico ainda incipiente e a abundância

hídrica fazem com que a região não apresente problemas de disponibilidade hídrica em grande escala. No entanto, a riqueza do bioma amazônico, sua fragilidade e interação com os ecossistemas aquáticos determinam um alto potencial de impacto sobre os recursos hídricos para grande parte das ações desencadeadas no espaço geográfico da região.

Entretanto, o aquecimento global, que diminui a absorção da água das chuvas pelo solo que normalmente alimenta os vastos lençóis subterrâneos do país, a crescente demanda pela agricultura e pelas cidades em expansão são os motivos mais citados para explicar a acelerada escassez de água em muitas regiões e a urgência do debate, o que justifica reunião de Audiência Pública, com representantes da Agência Nacional das Águas – ANA, Secretaria de Recursos Hídricos – SRH do Ministério do Meio Ambiente e Ministério da Integração Nacional, para que possamos debater e buscar alternativas para *Uma Política de Sustentabilidade e Gestão Adequada das nossas Águas*, recurso elementar nas objetivos de desenvolvimento regional e integração nacional desta Comissão.

Sala da Comissão, em 06 de março de 2007.

Henrique Afonso
Deputado Federal – PT/Acre